



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico Dos Recém-nascidos De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Análise Segundo Idade Gestacional

Autores: MATHEUS BONFIM DOMINGOS (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); FLÁVIA COSTA SOARES (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); MÍRIAN FAGUNDES DOS SANTOS (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); NATHALIA ALFAIX MARTINS PALHEIRO VICENTE (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); YURI DINIZ DEBS (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); MARCUS MESQUITA RODRIGUES LIMA (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI); SAMUEL RIBEIRO DIAS (FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ARAGUARI)

Resumo: Um programa de redução de mortalidade infantil planifica suas ações a partir de levantamentos das condições de parto, nascimento assim como de intercorrências neonatais. O presente estudo objetivou conhecer o perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos de uma unidade de terapia intensiva neonatal segundo uma análise por idade gestacional. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e analítico a partir de dados secundários obtidos de 677 registros de alta no período de 2007 a 2014. Quanto à idade gestacional, 5,3% dos recém-nascidos (RNs) foram classificados em prematuros extremos, 21,5% em prematuros moderados, 28,5% limítrofes, 11% em termo precoce, 27,7% termo e 1,9% pós termo. A cesariana foi a via de parto eleita em 36,4% dos prematuros extremos, 69,2% dos prematuros moderados, 67,8% dos limítrofes, 64,7% dos termos precoces, 68,6% dos de termo e em 50% dos pós termo. A associação da classificação da idade gestacional com a via de parto escolhida se mostrou estatisticamente significativa ($p=0,007$). Em relação às intercorrências neonatais, o desconforto respiratório adaptativo se associou com a idade gestacional sendo 30,3% dos registros ocorridos em prematuros limítrofes ($p<0,01$). 31,7% ($p<0,01$) dos registros de infecções presumidas e 49,3% ($p<0,01$) dos de sepses ocorreram nos prematuros moderados. 57,6% da presença de líquido amniótico meconiado se deu nos recém-nascidos de termo ($p<0,01$). 45,2% dos diagnósticos de membrana hialina ocorreram nos prematuros moderados ($p<0,01$). O registro de internações na UTI neonatal em questão revelou uma frequência de prematuros limítrofes maior que as descritas na literatura. A cesariana foi o tipo de parto mais frequente. As principais patologias registradas nas intercorrências neonatais se mostraram fortemente associadas a esta classificação da idade gestacional. Os autores sugerem que qualquer intervenção que vise a redução da mortalidade infantil deve incluir os profissionais envolvidos na assistência perinatal.